

Conjuntura
Conjuntura
Econômica
Econômica

Boletim Analítico Anual
Janeiro – Dezembro
2004

Conjuntura Econômica

**Boletim Analítico Anual
Janeiro – Dezembro
2004**

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Governador: José Wellington Barroso de Araújo Dias

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO – SEPLAN

Secretário: Sérgio Gonçalves de Miranda

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO

Presidente: Oscar de Barros Sousa

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Gerente: Carlos Ferreira Lima

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

Coordenadora: Joana D'arc Fortes Portela Barbosa

SUPERVISÃO DE CONJUNTURA E PESQUISA TURÍSTICA

Supervisora: Dulcinéa Maria Carvalho Lopes Ferreira

SUPERVISÃO DE PUBLICAÇÕES

Supervisor: Almir Cassimiro Queiroga

EQUIPE CENTRAL DE ELABORAÇÃO

EQUIPE RESPONSÁVEL

José Manuel M. R. Simões Moedas

Maria Bernadete Oliveira

COLABORAÇÃO

José Alcion de Oliveira Costa

Maria Elizabeth Vasconcelos Melo

DIGITAÇÃO

Paulo de Társo Pereira da Silva

TABELAS, GRÁFICOS E FORMATAÇÃO

Alcides Luís Gomes da Silva

REVISÃO

Almir Cassimiro Queiroga

CHECAGEM DA REVISÃO

Eva Maria Evangelista Leal

Ilma Araújo Vêras

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

CORRESPONDÊNCIA

FUNDAÇÃO CEPRO

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Sul – CEP 64001-490 – Teresina – Piauí

Telefone: 0xx86 221-5846 Fax: 0xx86 221-5846

www.seplan.pi.gov.br/cepro

Sumário

APRESENTAÇÃO	07
1 INTRODUÇÃO	09
2 AGRICULTURA	11
3 INDÚSTRIA	15
4 COMÉRCIO: CONSULTAS AO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO – SPC	18
5 ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC	24
6 SERVIÇOS: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	26
7 COMÉRCIO EXTERIOR	31
8 TRANSPORTE (AÉREO)	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS: ICMS E FPE	38
10 PREVIDÊNCIA SOCIAL	41
11 FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO FORMAL	43

APRESENTAÇÃO

A Fundação CEPRO, no Piauí, a exemplo de outras instituições congêneres existentes no Brasil, tem dedicado uma boa parte de sua existência ao conhecimento da realidade econômica em que se especializou, buscando revelar para a sociedade deste Estado as mudanças mais significativas acontecidas nos seus principais setores dinâmicos constitutivos, quer seja no setor público quer seja no privado.

Dentro do acervo de suas publicações, este trabalho que ora se publica, denominado Conjuntura Econômica, vem ao encontro de mais uma necessidade de se caracterizar o perfil da economia piauiense, colocando à disposição dos principais usuários uma informação pautada na coleta de dados em fontes seguras, que asseguram a sua disseminação nas principais direções do conhecimento humano.

Neste trabalho estão representados os principais setores da economia local, destacando-se: no primário, a Agricultura, com informações relevantes da produção de grãos, mostrando a sua evolução física, o seu valor e a sua rentabilidade; na Indústria, o consumo de cimento, que tem se revelado um ponto de referência da atividade econômica, sobressaindo-se o setor da construção civil; no Comércio, o melhor indicador vem representado pela consulta ao serviço de proteção de crédito, seguido pelas informações de cheques compensados e devolvidos.

No setor de Serviços, apresenta-se o consumo de energia elétrica por classe (MWh) e participação no mercado, número de consumidores por classe (MWh), consumo por consumidor (KWh) – média mensal e as perdas globais do Piauí de 1999 a 2004.

Quanto ao Comércio Exterior, mostra-se o faturamento, volume das exportações e variação percentual, assim como: crescimento das exportações, saldo da balança comercial, destino das exportações piauienses e origem das importações piauienses.

Com relação ao Transporte, mostra-se o movimento de passageiros e o movimento de pousos e decolagens no Aeroporto de Teresina.

No tocante a Finanças Públicas, destacam-se o desempenho mensal de arrecadação do ICMS, a arrecadação de ICMS por setor de atividade e as receitas de ICMS e FPE.

No que diz respeito à Previdência Social, apresenta-se a quantidade de aposentadorias e o valor das pensões e aposentadorias pagas pelo INSS.

Quanto à Flutuação Mensal do Emprego Formal, verifica-se a quantidade de admissões menos desligamentos nos diversos setores.

OSCAR DE BARROS SOUSA

Presidente da Fundação CEPRO

INTRODUÇÃO

No ano de 2003, o Piauí produziu 787.172 toneladas de grãos em relação às culturas de arroz, milho, feijão, fava, algodão e soja, enquanto no ano de 2004 a safra de grãos foi de 707.408 toneladas, em uma área de 672.072ha.

Quanto ao consumo de cimento, apresentou queda nos indicadores, nos meses de janeiro, outubro, novembro, dezembro/04, em relação ao mesmo período de 2003, com os respectivos índices da ordem de -15,71%, -9,03%, -2,98%, -0,09%. De janeiro a dezembro/04, em relação ao mesmo período do ano anterior, ocorreu incremento de 15,83%.

Os dados do comércio mostraram que as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) no decorrer de 2004 tiveram um decréscimo de -4,22% em relação ao ano anterior. Do total de cheques compensados no Piauí, se comparado o ano de 2004 em relação a 2003, nota-se uma queda de -0,9%. Quanto à quantidade de cheques devolvidos, observou-se que durante o ano de 2004, em relação ao de 2003, ocorreu um decréscimo de -7,6%. O nível de inadimplência junto ao SPC registrou um decréscimo de -1,33% em 2004 em relação ao ano anterior.

Durante o ano de 2004, o IPC-Teresina apresentou inflação de 7,94%, sendo que o mês de janeiro mostrou a maior variação, com índice de 1,30%. Comparando-se o ano de 2003 em relação a 2004, a inflação acumulada em 2004 foi inferior em 13,31% em relação a 2003, que acumulou no período 10,57% de crescimento.

O consumo de energia elétrica em 2004 totalizou 1.492.468 Mwh, correspondendo a um crescimento de 2,82% em relação a 2003, que totalizou 1.451.539 Mwh. Nota-se que este resultado é reflexo, em parte, do elevado índice de perdas no sistema elétrico causado, principalmente, pelas fraudes feitas nos medidores, ligações clandestinas, elevada quantidade de consumidores residenciais faturados pela taxa mínima, como também pela migração de consumidores para o mercado livre. Diante das várias categorias de consumo, o poder público e a classe industrial foram as que mostraram melhor performance em 2004, com incrementos de 6,25% e 4,69%, respectivamente.

As exportações do Piauí apresentaram em 2004 crescimento significativo tanto em faturamento como em volume, em relação a 2003, da ordem de 25% e

55,4%, sendo que a soja foi o principal produto da pauta de exportações. O principal destino das exportações foi a União Européia, com 56,93% de participação, seguida dos Estados Unidos, com 32,5%, e Ásia, com 7,76%, em 2004.

No ano de 2004, verificou-se um crescimento de 15,9% no movimento de embarque e de 16,2% no movimento de desembarque no aeroporto de Teresina, comparando-se com o ano de 2003. Quanto aos pousos e decolagens ocorreu uma retração de -7,8% e -8,0%, respectivamente.

Quanto aos dados da Secretaria da Fazenda, a arrecadação de ICMS no ano de 2004 apresentou um incremento de 24,38% em relação ao ano anterior, e o FPE mostrou incremento de 10,49% no ano de 2004 em relação a 2003.

Em 2004, observou-se um crescimento de 3,08% na quantidade de aposentadorias e pensões previdenciárias em relação a 2003, enquanto em termos de valores nominais houve um crescimento de 11,46%.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, surgiram no Estado 5.890 novos postos de trabalho em 2004, sendo que o setor do comércio gerou 2.995 contratações. Em 2003, ocorreram 1.950 novos postos de trabalho, representando um incremento de 202,05%.

AGRICULTURA

No ano de 2003, o Piauí produziu 787.172 toneladas de grãos em relação às culturas de arroz, milho, feijão, fava, algodão e soja, enquanto no ano 2004 a safra de grãos foi de 707.408t, numa área de 672.072ha, com valor da produção a preço de R\$ 446.590.000,00.

Constata-se, com o levantamento dos dados, que houve uma redução de 10% na produção geral do Estado em relação ao acompanhamento da última safra de 2003. Essas perdas, segundo o IBGE, foram provocadas pelo desfavorecimento das condições climáticas, caracterizadas por dois momentos distintos: excesso de chuvas em todo o Estado seguido de dias de intenso calor e insolação.

A soja permanece em destaque com maior acréscimo em volume de produção de grãos, 388.193t em 2004. Contribuindo com 54,87% na produção geral do Estado. A área plantada cresce em média 30% a cada ano, ocupando nesse ano 155.781ha.

Para as principais culturas de arroz, feijão, milho e fava, verificou-se uma produção de 310.558t de grãos, levando-se em conta as condições naturais apresentadas. O quadro geral da produção do Estado apresentou um decréscimo em relação ao ano 2003, com os seguintes percentuais: o milho, com -41,3%; o arroz, com -30,2%, e o feijão, com -24,9%, enquanto a fava ficou com acréscimo de 15,2%. A produção da cultura do algodão para a safra 2004 foi de 9.057t, destacando-se com variação positiva de 243,7%.

ESTADO DO PIAUÍ PRODUÇÃO DE GRÃOS 2003-2004

Produto	Produção (t) 2003	Produção (t) 2004	Variação	
			Absoluto	%
Algodão	2.635	9.057	6.422	243,7
Arroz	195.617	136.524	-59.093	-30,2
Feijão	51.675	38.792	-12.883	-24,9
Fava	632	728	96	15,2
Milho	228.388	134.114	-94.274	-41,3
Soja	308.225	388.193	79.968	25,9
Total	787.172	707.408	-73.546	-10,1

Fonte: IBGE - LSPA/GCEA

1 - Produtividade de algodão arbóreo + herbáceo.

2 - Produtividade da 1ª safra + 2ª safra de arroz, milho e feijão.

No tocante às lavouras temporárias, a área cultivada em 2004 apresentou o seguinte quadro: a cultura do milho aparece com a maior área plantada (274.588ha), com uma produção de 134.114t. Ressalta-se que esta cultura sofreu uma redução na variação de -2,53% em relação a 2003.

A produção física do arroz, dentre as principais culturas temporárias, registrou a maior safra, com 169.485t, numa área de 150.279ha, e a cultura do feijão participou com 38.792t, em uma área de 219.692ha em 2004.

A mamona, mediante o acréscimo de área plantada, aparece com significativa variação de 778,4%. Esses valores, acrescidos em relação a 2003, podem ser justificados pelos investimentos do governo estadual na valorização desse produto como fonte energética alternativa.

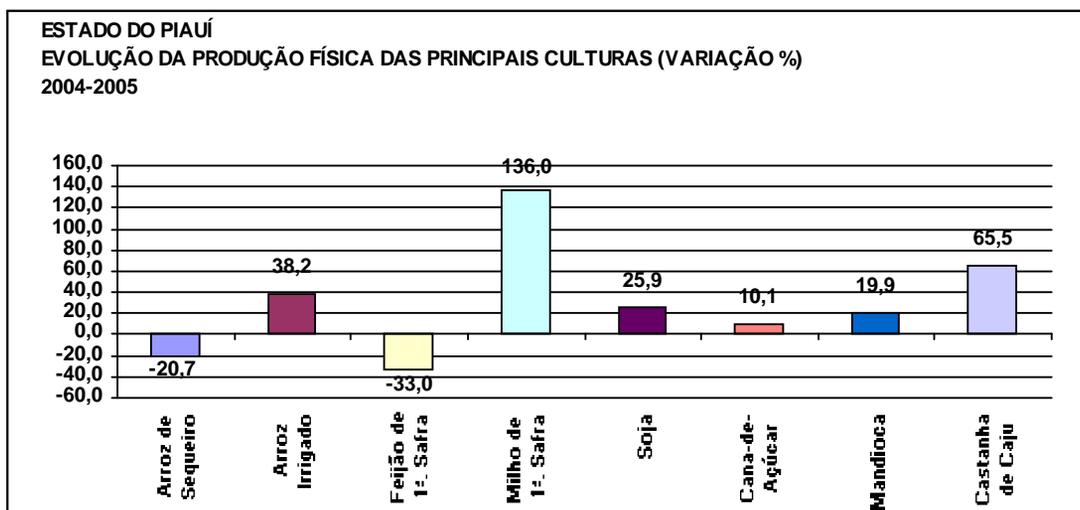
Ao se analisar a situação das culturas permanentes com redução da área plantada em 2004, aparecem a mandioca, o algodão arbóreo e o limão com os percentuais de -50,0%, -46,4%, -34,3%, respectivamente. Na produção física, o limão, a acerola e a laranja situam-se com -27,5%, -24,5% e -12,4%, respectivamente.

ESTADO DO PIAUÍ
EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS
2003-2004

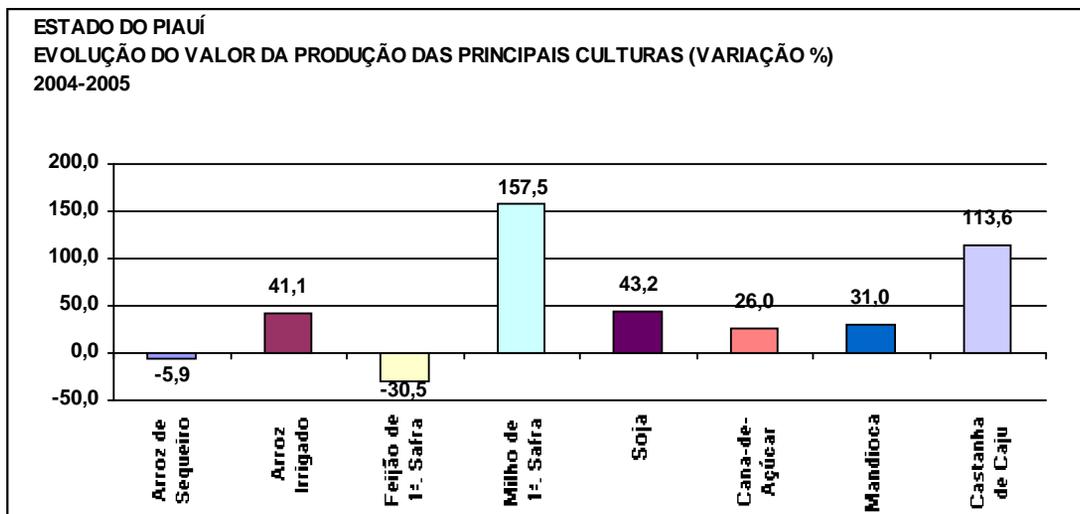
Cultura	Unid.	Área (ha)			Produção Física (t)			Valor da Produção (milhão)			Rendimento Médio (kg/ha)			Preço Médio (R\$1,00)	
		2003	2004	Var. %	2003	2004	Var. %	2003	2004	Var. %	2003	2004	Var. %	2003	2004
Lavoura Temporária															
Algodão Herbáceo	t	6.978	11.047	58,3	2.611	9.012	245,2	2.207	9.044	309,85	374	816	118,0	845,16	1.003,57
Alho	t	23	20	-13,0	88	76	-13,6	224	228	1,60	3.826	3.800	-0,7	2.550,00	3.000,00
Arroz de Sequeiro	t	133.702	141.900	6,1	171.180	135.708	-20,7	91.395	86.020	-5,88	1.280	956	-25,3	533,91	633,86
Arroz Irrigado	t	6.590	8.379	27,1	24.437	33.777	38,2	14.069	19.855	41,13	3.708	4.031	8,7	575,73	587,83
Batata-Doce	t	148	145	-2,0	803	816	1,6	390	424	8,88	5.426	5.628	3,7	485,33	520,00
Feijão de 1ª Safra	t	204.977	209.183	2,1	46.538	31.196	-33,0	53.042	36.881	-30,47	227	149	-34,3	1.139,75	1.182,22
Feijão de 2ª Safra	t	8.024	10.509	31,0	5.137	7.596	47,9	6.970	9.875	41,69	640	723	12,9	1.356,75	1.300,09
Fava	t	2.113	2.206	4,4	632	728	15,2	1.032	1.147	11,21	299	330	10,3	1.632,53	1.576,15
Mamona	t	356	3.127	778,4	111	2.060	1.755,9	72	1.378	1.809,39	312	659	111,3	650,00	668,75
Melancia	t	1.950	1.628	-16,5	53.163	33.913	-36,2	8.837	6.151	-30,40	27.263	20.831	-23,6	166,23	181,38
Milho de 1ª Safra	t	279.522	274.224	-1,9	228.002	133.203	-41,6	79.545	47.098	-40,79	816	486	-40,4	348,88	353,58
Milho de 2ª Safra	t	158	364	130,4	386	911	136,0	127	328	157,47	2.443	2.503	2,4	330,00	360,00
Soja	t	116.613	155.781	33,6	308.225	388.193	25,9	165.067	236.297	43,15	2.643	2.492	-5,7	535,54	608,71
Tomate	t	71	85	19,7	1.640	2.008	22,4	1.234	1.707	38,30	23.099	23.624	2,3	752,50	850,00
Lavoura Permanente															
Abacaxi*	mil frutos	39	35	-10,3	422	393	-6,9	203	236	16,4	10.821	11.229	3,8	480,00	600,00
Cana-de-Açúcar	t	8.917	9.012	1,1	475.868	524.080	10,1	24.636	31.046	26,0	53.366	58.154	9,0	51,77	59,24
Mandioca	t	81.673	40.843	-50,0	358.874	430.306	19,9	39.939	52.317	31,0	4.394	10.536	139,8	111,29	121,58
Algodão Arbóreo	t	280	150	-46,4	24	45	87,5	20	45	120,6	86	300	250,0	850,00	1.000,00
Acerola	t	102	72	-29,4	564	426	-24,5	245	180	-26,3	5.529	5.917	7,0	434,00	423,33
Banana	t	2.551	2.237	-12,3	31.532	28.965	-8,1	9.794	9.203	-6,0	12.361	12.948	4,8	310,62	317,73
Castanha de Caju	t	170.338	157.182	-7,7	26.662	44.130	65,5	22.255	47.543	113,6	157	281	79,4	834,69	1.077,35
Coco-da-Baía*	mil frutos	1.988	1.491	-25,0	12.186	14.306	17,4	3.875	4.556	17,6	6.130	9.595	56,5	318,02	318,46
Laranja	t	648	580	-10,5	6.989	6.120	-12,4	2.141	2.056	-3,9	10.785	10.552	-2,2	306,27	335,98
Limão	t	312	205	-34,3	3.393	2.460	-27,5	1.030	850	-17,4	10.875	12.000	10,3	303,57	345,71
Manga	t	2.303	1.741	-24,4	19.130	17.498	-8,5	4.400	4.063	-7,7	8.307	10.051	21,0	230,00	232,21

Fonte: IBGE – GCEA/LSPA.

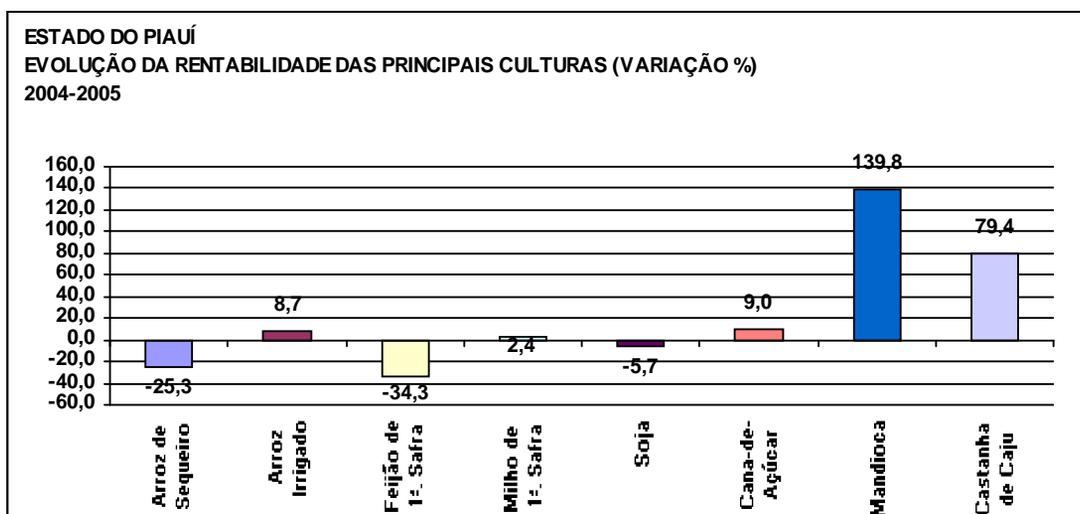
* Rendimento médio em frutos por hectare.



Fonte: IBGE / LSPA.



Fonte: IBGE / LSPA.



Fonte: IBGE / LSPA.

INDÚSTRIA

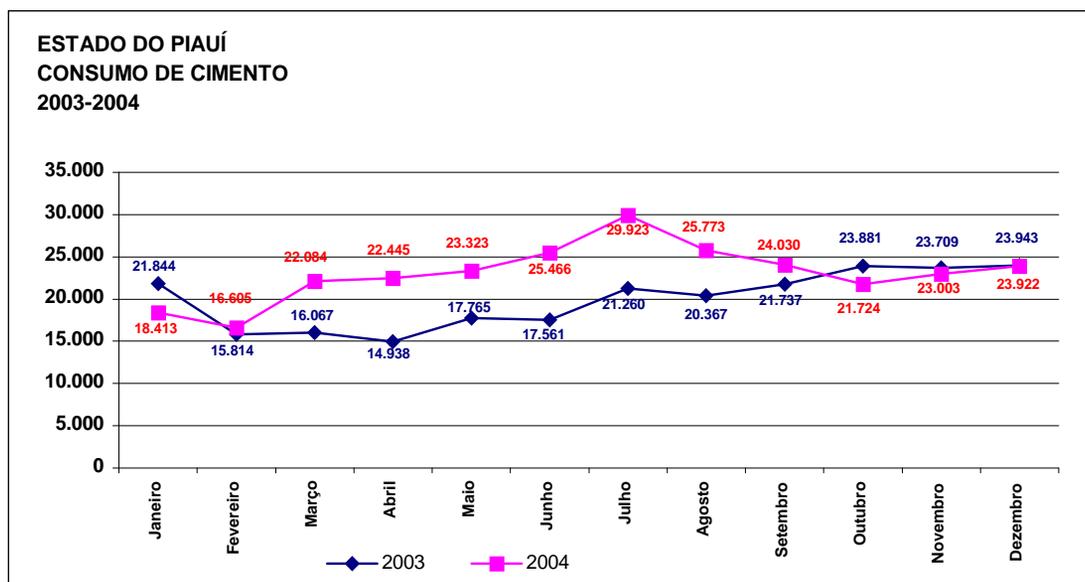
O consumo de cimento apresenta-se como ótimo indicador da atividade econômica.

Analisando-se o consumo de cimento, observa-se queda nos indicadores, nos meses de janeiro, outubro, novembro, dezembro/04, em relação ao mesmo período de 2003, com os respectivos índices da ordem de -15,71%, -9,03%, -2,98%, -0,09%. De janeiro a dezembro/2004, em relação ao mesmo período do ano anterior, ocorreu um incremento de 15,83%. O ponto crítico na queda ocorreu no mês de janeiro/2004, quando a variação atingiu -15,71% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ESTADO DO PIAUÍ CONSUMO DE CIMENTO 2003-2004

Mês	Quantidade (t)		Variação (%)
	2003	2004	
Janeiro	21.844	18.413	-15,71
Fevereiro	15.814	16.605	5,00
Março	16.067	22.084	37,45
Abril	14.938	22.445	50,25
Mai	17.765	23.323	31,29
Junho	17.561	25.466	45,01
Julho	21.260	29.923	40,75
Agosto	20.367	25.773	26,54
Setembro	21.737	24.030	10,55
Outubro	23.881	21.724	-9,03
Novembro	23.709	23.003	-2,98
Dezembro	23.943	23.922	-0,09
Total	238.886	276.711	15,83

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.



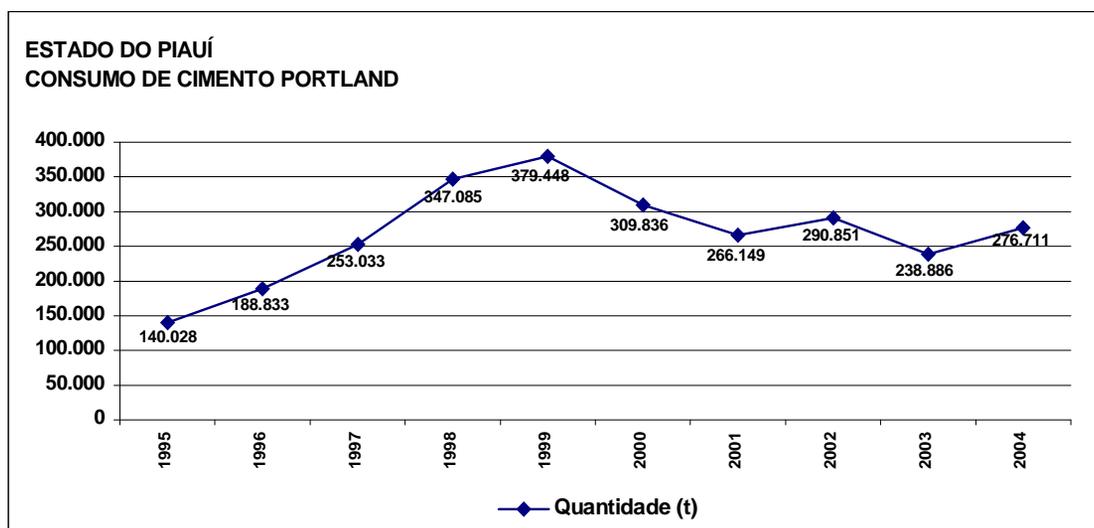
Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.

Ao se analisar a série histórica do consumo de cimento no período de 1995 a 2004, nota-se um crescimento de 1995 a 1999, da ordem de 171,0%, tendo em vista o aquecimento do setor da construção civil, no entanto, registra-se uma queda, de 1999 a 2001, de ordem de -29,9%. Ocorreu um ligeiro crescimento de 9,3% de 2001 a 2002, havendo nova queda de 2002 a 2003 da ordem de -17,9%, e novamente ocorreu um incremento positivo de 2003 a 2004 de 15,8%. Nota-se que quando o setor de construção civil está aquecido ocorrem variações positivas no consumo de cimento.

**ESTADO DO PIAUÍ
CONSUMO DE CIMENTO**

Ano	Quantidade (t)	%
1995	140.028	34,9
1996	188.833	34,0
1997	253.033	37,2
1998	347.085	9,3
1999	379.448	-18,3
2000	309.836	-14,1
2001	266.149	9,3
2002	290.851	-17,9
2003	238.886	15,8
2004	276.711	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.

ESTADO DO PIAUÍ
CONSUMO DE CIMENTO

Ano	Quantidade (t)	%
1995	140.028	171,0
1996	188.833	
1997	253.033	
1998	347.085	
1999	379.448	-29,9
2000	309.836	
2001	266.149	9,3
2002	290.851	-17,9
2003	238.886	15,8
2004	276.711	

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.

COMÉRCIO

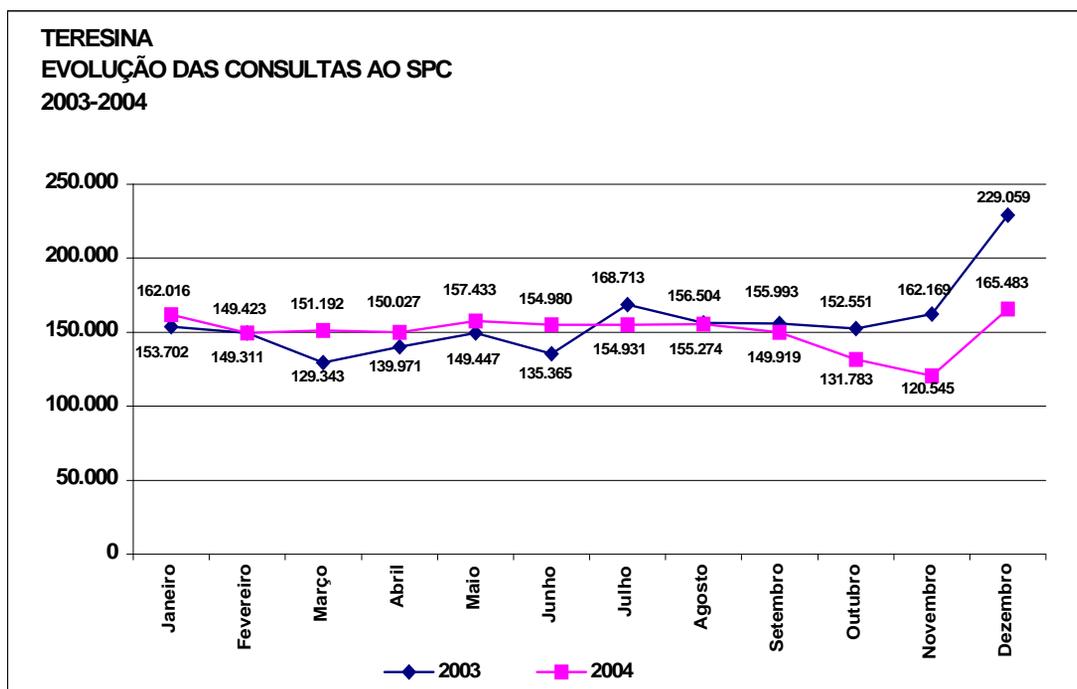
- Consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito – SPC

As consultas ao SPC em Teresina, no decorrer do ano de 2004, tiveram um decréscimo de -4,22% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que ocorreu crescimento somente nos meses de janeiro, março, abril, maio, junho, com os respectivos percentuais de 5,41%; 16,89%; 7,18%; 5,34% e 14,49%. Além disso, no primeiro semestre ocorreu um crescimento da ordem de 7,90% e no segundo semestre, um decréscimo de -14,35%, mostrando uma retração da atividade comercial durante os meses de fevereiro (-0,07%), julho (-8,17%), agosto (-0,79%), setembro (-3,89%), outubro (-13,61%), novembro (-25,67%) e dezembro (-27,76%).

TERESINA
CONSULTAS JUNTO AO SPC
2003-2004

Mês	Consultas			
	2003	2004	Var. Mensal (%)	Var. Anual (%)
Janeiro	153.702	162.016	-29,27	5,41
Fevereiro	149.423	149.311	-7,84	-0,07
Março	129.343	151.192	1,26	16,89
Abril	139.971	150.027	-0,77	7,18
Maio	149.447	157.433	4,94	5,34
Junho	135.365	154.980	-1,56	14,49
Julho	168.713	154.931	-32,36	-8,17
Agosto	156.504	155.274	0,22	-0,79
Setembro	155.993	149.919	-3,45	-3,89
Outubro	152.551	131.783	-12,10	-13,61
Novembro	162.169	120.545	-8,53	-25,67
Dezembro	229.059	165.483	37,28	-27,76
Total	1.882.240	1.802.894	-	-4,22

Fonte: SPC – Teresina.



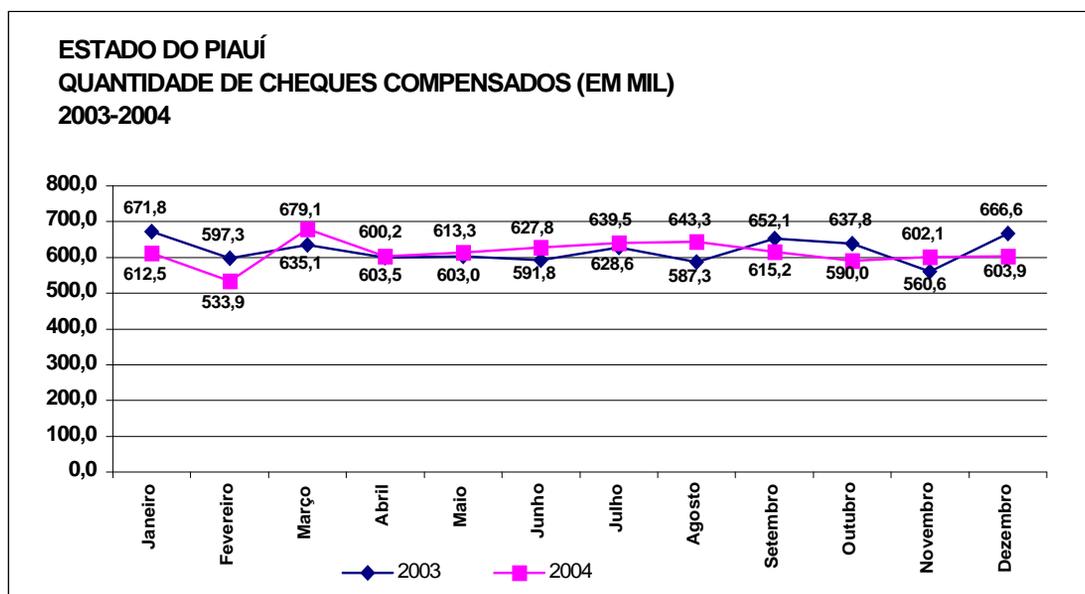
Fonte: SPC – Teresina.

Com relação ao volume de cheques compensados, se comparados os anos de 2004 e o 2003, nota-se uma queda de -0,9%. Pode-se com esse indicador fazer avaliação do nível de atividade econômica.

ESTADO DO PIAUÍ
QUANTIDADE DE CHEQUES COMPENSADOS (EM MIL)
2003-2004

Mês	2003	2004	Var. %
Janeiro	671,8	612,5	-8,8
Fevereiro	597,3	533,9	-10,6
Março	635,1	679,1	6,9
Abril	600,2	603,5	0,5
Maior	603,0	613,3	1,7
Junho	591,8	627,8	6,1
Julho	628,6	639,5	1,7
Agosto	587,3	643,3	9,5
Setembro	652,1	615,2	-5,7
Outubro	637,8	590,0	-7,5
Novembro	560,6	602,1	7,4
Dezembro	666,6	603,9	-9,4
Total	7432,2	7364,1	-0,9

Fonte: BACEN.



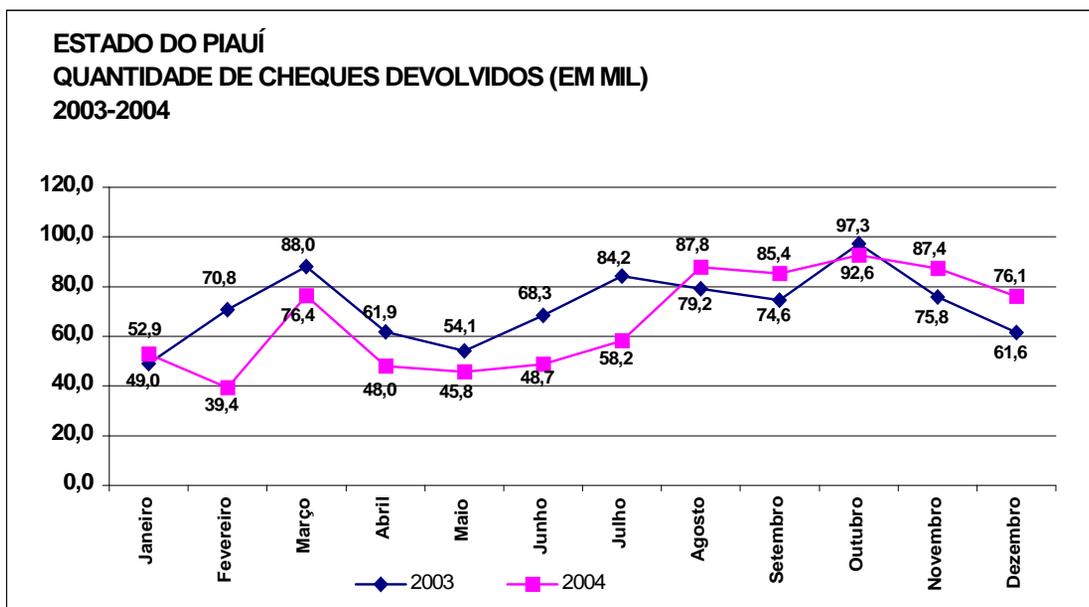
Examinando-se a quantidade de cheques devolvidos, nota-se que durante o ano de 2004 em relação a 2003 ocorreu um decréscimo de -7,6%.

Comparando-se o volume de cheques devolvidos de 2004 em relação a 2003, observa-se que houve crescimento somente nos meses de janeiro (8,0%), agosto (10,9%), setembro (14,5%), novembro (15,3%) e dezembro (23,5%).

ESTADO DO PIAUÍ
QUANTIDADE DE CHEQUES DEVOLVIDOS (EM MIL)
2003-2004

Mês	2003	2004	Var. %
Janeiro	49,0	52,9	8,0
Fevereiro	70,8	39,4	-44,4
Março	88,0	76,4	-13,2
Abril	61,9	48,0	-22,5
Mai	54,1	45,8	-15,3
Junho	68,3	48,7	-28,7
Julho	84,2	58,2	-30,9
Agosto	79,2	87,8	10,9
Setembro	74,6	85,4	14,5
Outubro	97,3	92,6	-4,8
Novembro	75,8	87,4	15,3
Dezembro	61,6	76,1	23,5
Total	864,8	798,7	-7,6

Fonte: BACEN.



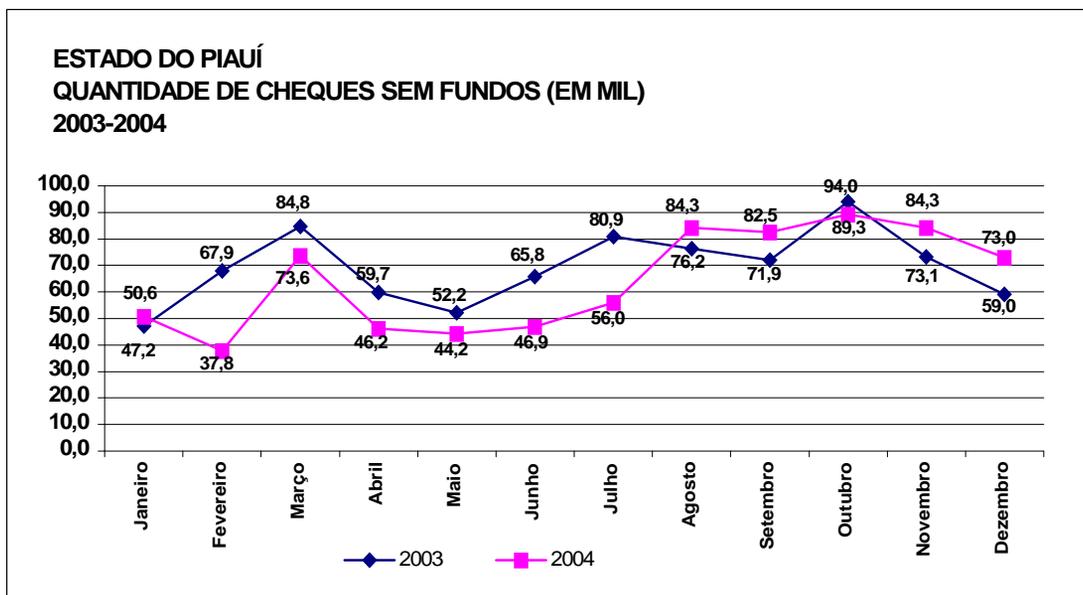
Fonte: BACEN.

Houve um decréscimo de -7,7% no volume de cheques devolvidos por falta de provisão de fundos de 2004 em relação a 2003. Nota-se um decréscimo nos meses de fevereiro (-44,3%), março (-13,2%), abril (-22,6%), maio (-15,3%), junho (-28,7%), julho (-30,8%) e outubro (-5,0%) de 2004 em relação a 2003.

ESTADO DO PIAUÍ
QUANTIDADE DE CHEQUES SEM FUNDOS (EM MIL)
2003-2004

Mês	2003	2004	Var. %
Janeiro	47,2	50,6	7,2
Fevereiro	67,9	37,8	-44,3
Março	84,8	73,6	-13,2
Abril	59,7	46,2	-22,6
Maio	52,2	44,2	-15,3
Junho	65,8	46,9	-28,7
Julho	80,9	56,0	-30,8
Agosto	76,2	84,3	10,6
Setembro	71,9	82,5	14,7
Outubro	94,0	89,3	-5,0
Novembro	73,1	84,3	15,3
Dezembro	59,0	73,0	23,7
Total	832,7	768,7	-7,7

Fonte: BACEN.



Fonte: BACEN.

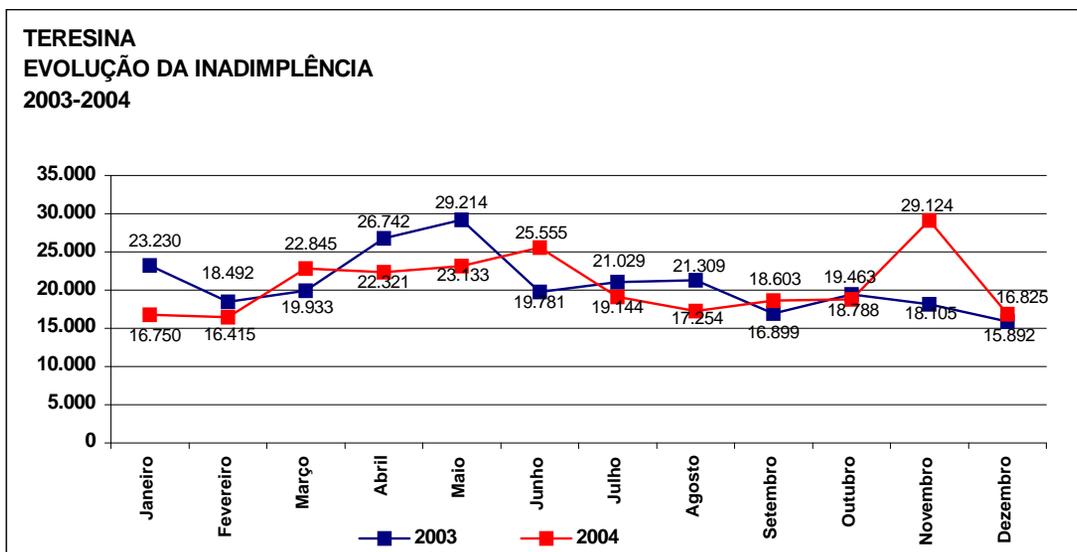
- Nível de Inadimplência

Em Teresina, o grau de inadimplência junto ao SPC registrou um decréscimo de -1,33% de 2004 em relação a 2003. Registrou-se um aumento da inadimplência nos meses de março (14,61%), junho (29,19%), setembro (10,08%), novembro (60,86%) e dezembro (5,87%).

TERESINA
INADIMPLÊNCIAS JUNTO AO SPC
2003-2004

Mês	Inadimplência			
	2003	2004	Var. Mensal %	Var. Anual %
Janeiro	23.230	16.750	5,40	-27,89
Fevereiro	18.492	16.415	-2,00	-11,23
Março	19.933	22.845	39,17	14,61
Abril	26.742	22.321	-2,29	-16,53
Maior	29.214	23.133	3,64	-20,82
Junho	19.781	25.555	10,47	29,19
Julho	21.029	19.144	20,46	-8,96
Agosto	21.309	17.254	-9,87	-19,03
Setembro	16.899	18.603	7,82	10,08
Outubro	19.463	18.788	0,99	-3,47
Novembro	18.105	29.124	55,01	60,86
Dezembro	15.892	16.825	-42,23	5,87
Total	250.089	246.757	-	-1,33

Fonte: SPC - Teresina.



Fonte: SPC – Teresina.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – IPC

Durante o ano de 2004, o IPC-Teresina apresentou inflação de 7,94%, sendo que o mês de janeiro mostrou a maior variação, com índice de 1,30%.

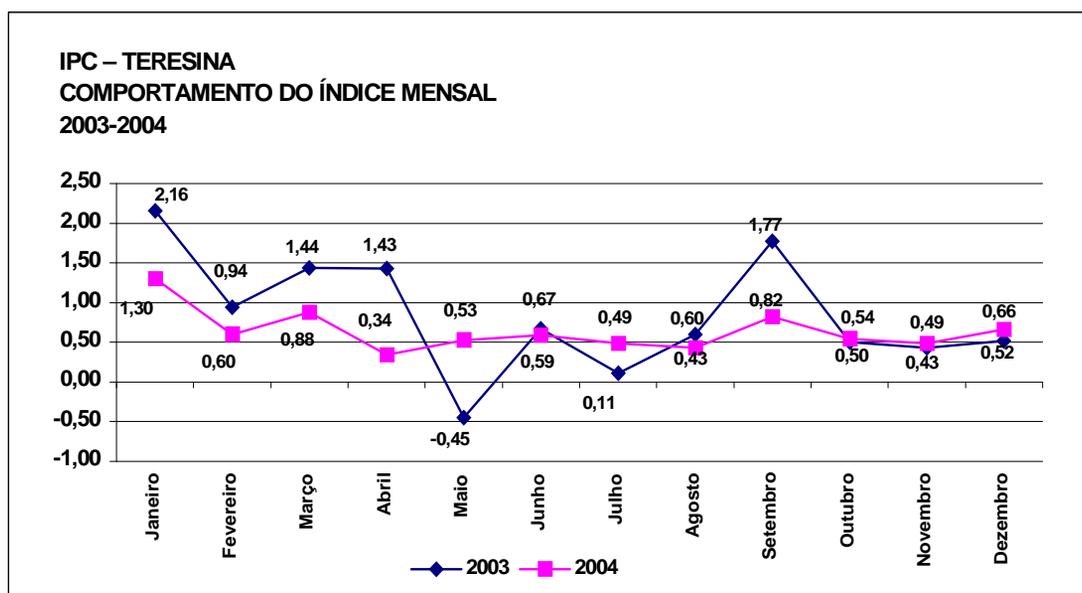
IPC – TERESINA

VARIAÇÃO MENSAL E EM 12 MESES DO ÍNDICE

2003-2004

Mês	2003		2004	
	No mês	12 meses	No mês	12 meses
Janeiro	2,16	14,13	1,30	9,64
Fevereiro	0,94	14,60	0,60	9,27
Março	1,44	15,23	0,88	8,67
Abril	1,43	16,52	0,34	7,50
Maió	-0,45	15,56	0,53	8,56
Junho	0,67	16,03	0,59	8,47
Julho	0,11	15,83	0,49	8,88
Agosto	0,60	14,74	0,43	8,70
Setembro	1,77	16,45	0,82	7,68
Outubro	0,50	15,16	0,54	7,73
Novembro	0,43	12,09	0,49	7,79
Dezembro	0,52	10,57	0,66	7,94

Fonte : Fundação CEPRO/ Gerência de Estatística e Informação.



Fonte: Fundação CEPRO / Gerência de Estatística e Informação.

Comparando-se o ano de 2003 em relação a 2004, a inflação acumulada em 2004 foi inferior em 13,31% ao ano de 2003, que acumulou no período 10,57% de crescimento.

Nota-se que o maior peso na estrutura do IPC-Teresina continua sendo representado pelo grupo Alimentação (29,22%) no ano de 2004. Este grupo apresentou variação de 6,83%. A maior variação foi observada no grupo Habitação (9,89%), e este grupo participa com 25,40% na estrutura do IPC-Teresina. Em seguida, as maiores altas foram observadas com Serviços Pessoais (9,16%) e Vestuário (7,12%) e pesam na estrutura do IPC com índice de 15,27% e 5,18%, respectivamente.

IPC – TERESINA
PESO NA ESTRUTURA E VARIAÇÃO PERCENTUAL
DEZEMBRO/2004 E EM 12 MESES

Grupos	Peso na Estrutura	Variação Percentual	
		Dez./2004	12 Meses
Alimentação	29,22	1,24	6,83
Habitação	25,40	0,09	9,89
Artigos de Residência	3,53	0,77	6,55
Vestuário	5,18	0,40	7,12
Transporte e Comunicações	10,59	1,32	6,73
Saúde e Cuidados Pessoais	10,81	0,10	6,81
Serviços Pessoais	15,27	0,56	9,16
Índice Geral	100,00	0,66	7,94

Fonte: Fundação Cepró/Gerência de Estatística e Informação.

SERVIÇOS

• Consumo de Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica em 2004 totalizou 1.492.468MWh, correspondendo a um crescimento de 2,82% em relação a 2003, que totalizou 1.451.539MWh. Nota-se que este resultado é reflexo, em parte, do elevado índice de perdas no sistema elétrico causado, principalmente, pelas fraudes feitas nos medidores, ligações clandestinas, elevada quantidade de consumidores residenciais faturados pela taxa mínima, além da migração de consumidores cativos para o mercado livre.

Diante das várias categorias de consumo, a do poder público e a industrial foram as que mostraram melhor performance em 2004, com incrementos de 6,25% e 4,69%, respectivamente. A classe comercial apresentou uma evolução de 3,19% e a residencial de 2,87% em relação ao ano de 2003.

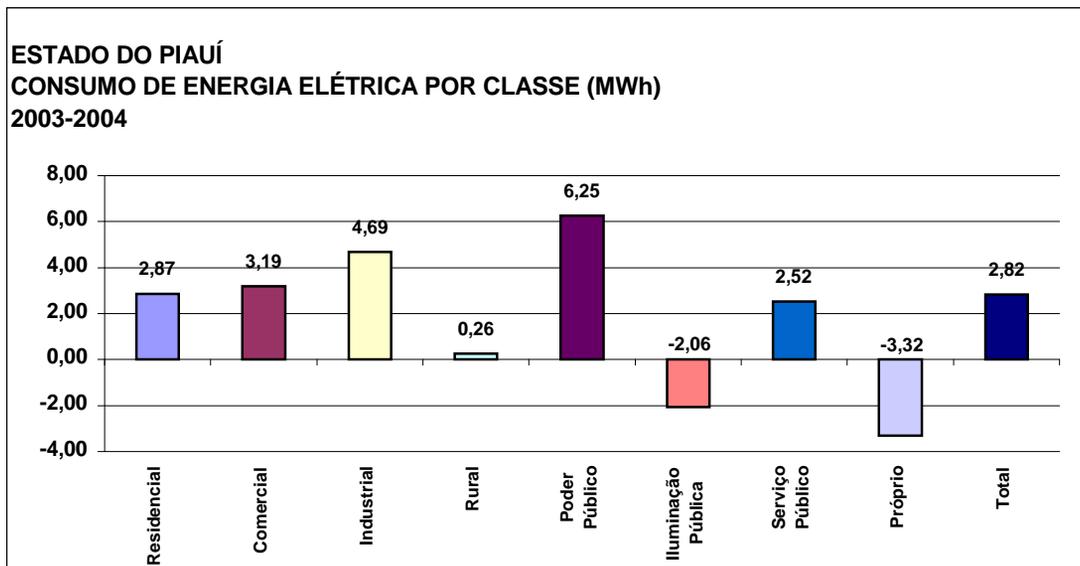
Nota-se que o consumo residencial continua ocupando o primeiro lugar quanto à participação no mercado, mas verifica-se que esta classe vem perdendo participação. Em 2000, esta classe correspondia a 46% do consumo total e em 2004 a participação passou para 41,9%.

O consumo comercial apresentou em 2004 uma participação de 19,22%, enquanto o consumo industrial, que no ano 2000 representava 8,0% do consumo total, aumentou a participação para 11,91% em 2004. As demais classes de consumo apresentaram 26,97% da energia comercializada.

ESTADO DO PIAUÍ CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE (MWh) 2003-2004

Consumo – MWh	2003	2004	Var. %
Residencial	607.887	625.330	2,87
Comercial	277.981	286.839	3,19
Industrial	169.836	177.800	4,69
Rural	73.979	74.175	0,26
Poder Público	103.824	110.311	6,25
Iluminação Pública	115.822	113.437	-2,06
Serviço Público	98.562	101.049	2,52
Próprio	3.648	3.527	-3,32
Total	1.451.539	1.492.468	2,82

Fonte: CEPISA – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.



Fonte: CEPISA – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

ESTADO DO PIAUÍ
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE (MWh) E PARTICIPAÇÃO NO MERCADO
2003-2004

Consumo – MWh	2003	Participação (%)	2004	Participação (%)
Residencial	607.887	41,88	625.330	41,90
Comercial	277.981	19,15	286.839	19,22
Industrial	169.836	11,70	177.800	11,91
Rural	73.979	5,10	74.175	4,97
Poder Público	103.824	7,15	110.311	7,39
Iluminação Pública	115.822	7,98	113.437	7,60
Serviço Público	98.562	6,79	101.049	6,77
Próprio	3.648	0,25	3.527	0,24
Total	1.451.539	100,00	1.492.468	100,00

Fonte: CEPISA – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Em 2004, o consumo médio por consumidor residencial foi de 87 KWh/consumidor, sendo 1,15% menor do que em 2003. Nota-se que este resultado pode ser levado em consideração em face do elevado número de consumidores residenciais faturados pela taxa mínima, tendo em vista que em dezembro/2004 esta parcela correspondeu a 12,3% do total de consumidores residenciais. Outro fator que pode ser apontado é a racionalização no uso de energia no período do racionamento e a sensível redução da renda do piauiense.

ESTADO DO PIAUÍ
CONSUMO POR CONSUMIDOR (KWh) – MÉDIA MENSAL
2003-2004

Classe	2003	2004	Var. %
Residencial	88	87	-1,14
Comercial	424	429	1,18
Industrial	3.599	3.727	3,56
Rural	303	290	-4,29
Poder Público	834	858	2,88
Iluminação Pública	12.470	11.861	-4,88
Serviço Público	5.137	4.681	-8,88
Próprio	2.472	2.351	-4,89
Total	181	179	-1,10

Fonte: CEPISA – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

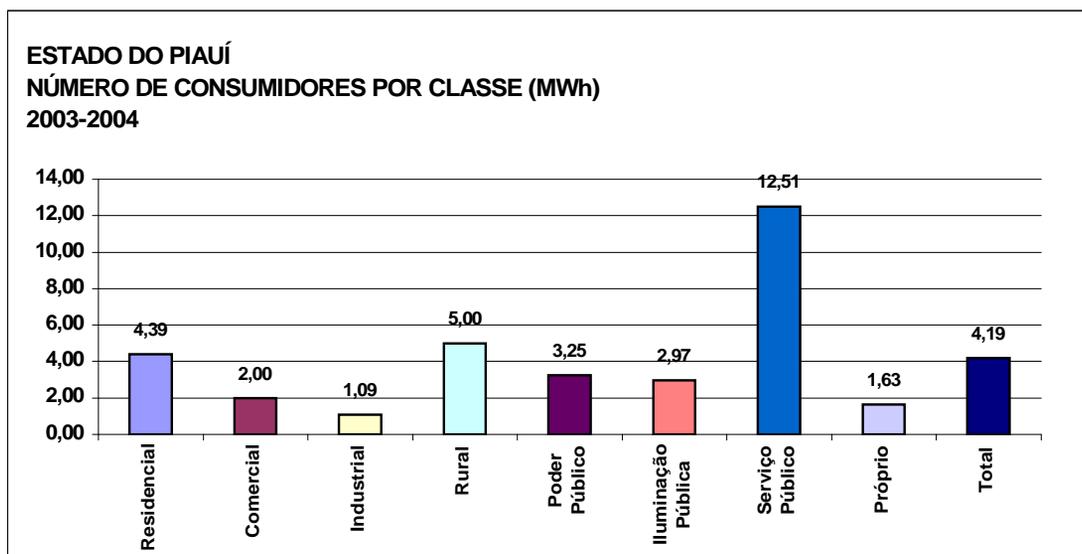
Em 2004, o número de consumidores foi de 695.564, apresentando um incremento de 4,19% em relação ao ano anterior. Foram efetuadas, 27.971 ligações novas, representando uma média de 2.300 ligações/mês.

A classe residencial corresponde a 86,4% do total de consumidores em 2004, com 601.087 clientes. Deste total, 68,8%, ou seja, 413.464 clientes são classificados de baixa renda. Em seguida, o maior número de consumidores encontra-se na classe comercial, com 55.718 consumidores, representando 8,0% do total de consumidores. No entanto, quanto à variação percentual de 2004 em relação a 2003, observa-se que as classes com maiores incrementos foram serviços públicos, rural, residencial e poder público, com 12,51%, 5%, 4,39% e 3,25%, respectivamente.

ESTADO DO PIAUÍ
NÚMERO DE CONSUMIDORES POR CLASSE (MWh)
2003-2004

Nº de Consumidores	2003	2004	Var. %
Residencial	575.832	601.087	4,39
Comercial	54.623	55.718	2,00
Industrial	3.933	3.976	1,09
Rural	20.335	21.351	5,00
Poder Público	10.374	10.711	3,25
Iluminação Pública	774	797	2,97
Serviço Público	1.599	1.799	12,51
Próprio	123	125	1,63
Total	667.593	695.564	4,19

Fonte: CEPISA – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.



Fonte: CEPISA – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Em 2004, as perdas globais de energia foram de 825.032MWh, ou seja, 34,4% da energia requerida, que foi de 2.339.165MWh. As principais causas dessas perdas foram:

- grande número de consumidores sem medição, faturados pela taxa mínima, que em 2004 representavam 12,8% – 88.880 consumidores – do total de consumidores faturados;
- elevada incidência de fraudes e/ou desvios de energia;
- ocorrências de ligações clandestinas;
- condição operacional do sistema inadequado em algumas áreas, com carregamento elevado e condutores mal dimensionados.

O comportamento das perdas globais no período de 1999 a 2004 apresentou-se da seguinte forma:

ESTADO DO PIAUÍ
PERDAS GLOBAIS
1999-2004

Anos	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Perdas (MWh)	400.598	446.521	461.921	637.188	696.773	825.032
Valor (%)	22,9	23,8	26,3	31,8	31,4	34,4

Fonte: CEPISA – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2004, as exportações atingiram US\$ 73.333.480,00, superior em 24,97% ao período anterior. A soja continua sendo o principal produto da pauta de exportações do Piauí, com faturamento de US\$ 20.566.000,00, seguida da castanha de caju, cera de carnaúba, confecções e couros e peles, com faturamento de US\$ 11.470.000,00, US\$ 11.233.000,00, US\$ 6.316.000,00 e US\$ 5.935.000,00, com participação de 28,05%, 15,64%, 15,32%, 8,61% e 8,09%, respectivamente.

ESTADO DO PIAUÍ

FATURAMENTO, VOLUME DAS EXPORTAÇÕES E VARIAÇÃO PERCENTUAL

2003-2004

Produto	2003		2004		Variação %	
	Valor (US\$ mil)	Volume (t)	Valor (US\$ mil)	Volume (t)	Valor (US\$ mil)	Volume (t)
Soja	13.717	57.853	20.566	98.412	49,9	70,1
Cera de Carnaúba	8.584	4.882	11.233	5.336	30,9	9,3
Camarões	8.441	2.314	4.904	1.458	-41,9	-37,0
Castanha de Caju	7.966	2.254	11.470	3.089	44,0	37,0
Mel	6.996	3.010	3.325	1.748	-52,5	-41,9
Confecções	4.229	350	6.316	527	49,3	50,6
Extratos Vegetais	3.911	224	4.875	2.384	24,6	964,3
Couros e Peles	2.468	483	5.935	1.067	140,5	120,9
Pedras Ornamentais	1.364	6.506	1.868	9.467	37,0	45,5
Lagostas	-	-	1.741	51	100,0	100,0
Frutas e Sucos	860	2.365	716	905	-16,7	-61,7
Cera de Abelha	32	10	35	5	9,4	-50,0
Artigos de Higiene	21	4	-	-	-100,0	-100,0
Gemas e Jóias	8	27	60	-	650,0	-
Outros	85	124	289	513	240,0	313,7
Total	58.682	80.406	73.333	124.962	25,0	55,4

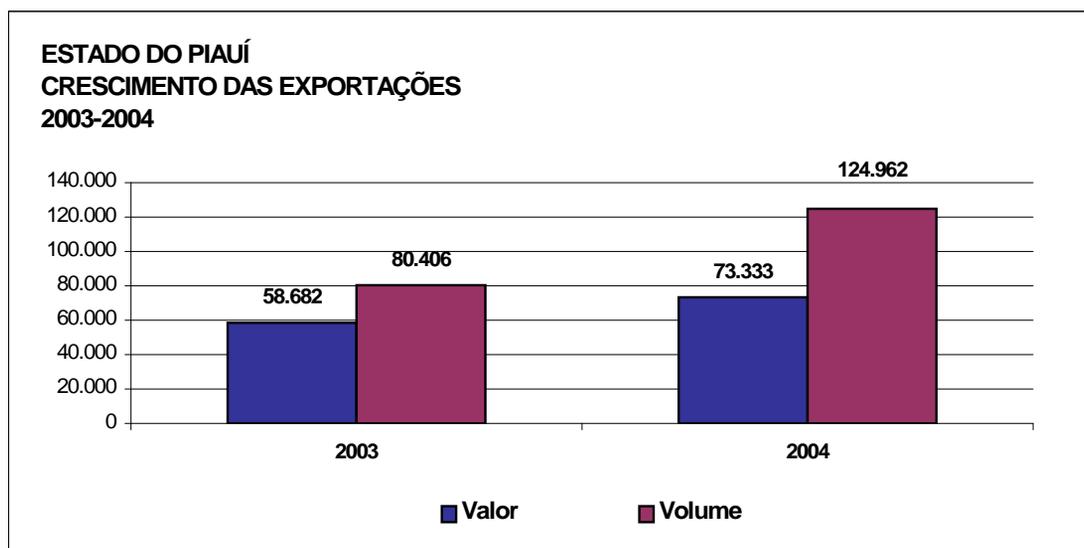
Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí.

ESTADO DO PIAUÍ
CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES
2003-2004

Exportação	2003 (US\$ mil)	2004 (US\$ mil)
Valor	58.682	73.333
Volume	80.406	124.962

Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí.

Quanto ao volume faturado em 2004, as exportações atingiram 124.962t, com crescimento de 55,4% em relação ao período anterior.



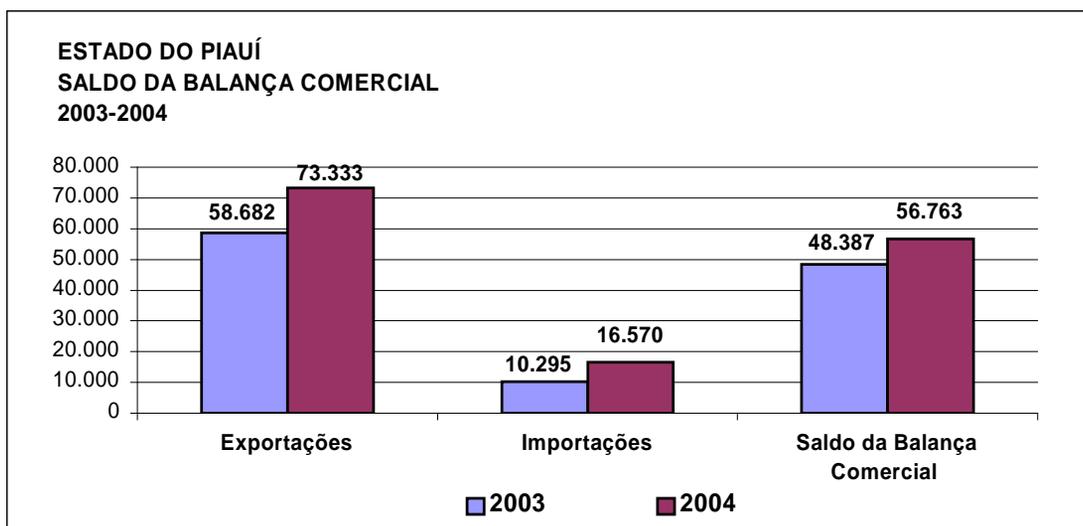
Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí.

Em 2004, a balança comercial apresentou um superávit de US\$ 56.763.000,00, com crescimento de 17,3% em relação ao ano anterior.

ESTADO DO PIAUÍ
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL
2003-2004

Balança Comercial	2003 (US\$ mil)	2004 (US\$ mil)	Var. %
Exportações	58.682	73.333	25,0
Importações	10.295	16.570	61,0
Saldo da Balança Comercial	48.387	56.763	17,3

Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí.



Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí.

O principal destino das exportações continua sendo a União Européia, com 56,93% de participação, seguida dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico), com 32,5%, e Ásia, com 7,76%, em 2004.

ESTADO DO PIAUÍ
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES PIAUIENSES
2003-2004

Principais Blocos Econômicos de Destino	2003		2004		Valor Variação (%)
	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	
União Européia	33.925.662	57,81	41.749.931	56,93	23,06
EUA (inclusive Porto Rico)	18.953.845	32,30	23.832.992	32,50	25,74
Ásia (exclusive Oriente Médio)	4.023.619	6,86	5.692.581	7,76	41,48
Europa Oriental	33.346	0,06	687.738	0,94	1.962,43
ALADI (exclusive Mercosul)	588.290	1,00	567.111	0,77	-3,60
Demais Blocos	1.157.621	1,97	803.127	1,10	-30,62
Total	58.682.383	100,00	73.333.480	100,00	24,97

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Quanto à origem das importações piauienses, continua a Ásia, com 61,01% de participação, e em seguida vem a União Européia, com 17,26%, África, com 16,30%, EUA, com 4,04%, e Mercosul, com 0,55, respectivamente, em 2004.

ESTADO DO PIAUÍ
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES PIAUIENSES
2003-2004

Principais Blocos Econômicos de Origem	2003		2004		Valor Variação (%)
	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	Valor (US\$ 1,00)	Participação (%)	
Ásia (exclusive Oriente Médio)	4.641.829	45,09	10.109.830	61,01	117,80
União Européia	1.448.633	14,07	2.859.329	17,26	97,38
África	1.577.146	15,32	2.700.746	16,30	71,24
Mercosul	1.183.259	11,49	91.846	0,55	-92,24
EUA (inclusive Porto Rico)	1.018.585	9,89	669.964	4,04	-34,23
Demais Blocos	425.768	4,14	139.068	0,84	-67,34
Total	10.295.220	100,00	16.570.783	100,00	60,96

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Industrial e Comércio Exterior (MDIC).

TRANSPORTE (Aéreo)

Em 2004, mostrou-se um crescimento no embarque e desembarque no aeroporto de Teresina, de 15,9% e 16,2%, respectivamente, em relação a 2003.

No cômputo geral, o embarque e o desembarque apresentaram um maior crescimento no segundo semestre da ordem de 21,3% e 21,7%, nesses respectivos anos, enquanto no primeiro semestre o crescimento foi de 9,9% e 9,8%. Quanto ao embarque, o mês de dezembro/04 foi o mês com maior crescimento, com incremento de 39,2% em relação ao período anterior. Com relação ao desembarque, o mês de maior crescimento ocorreu em novembro/04, com incremento de 33,6%. Analisam-se esses dados tendo em vista a proximidade das férias de final de ano, aliando-se os fatores de embarque e desembarque.

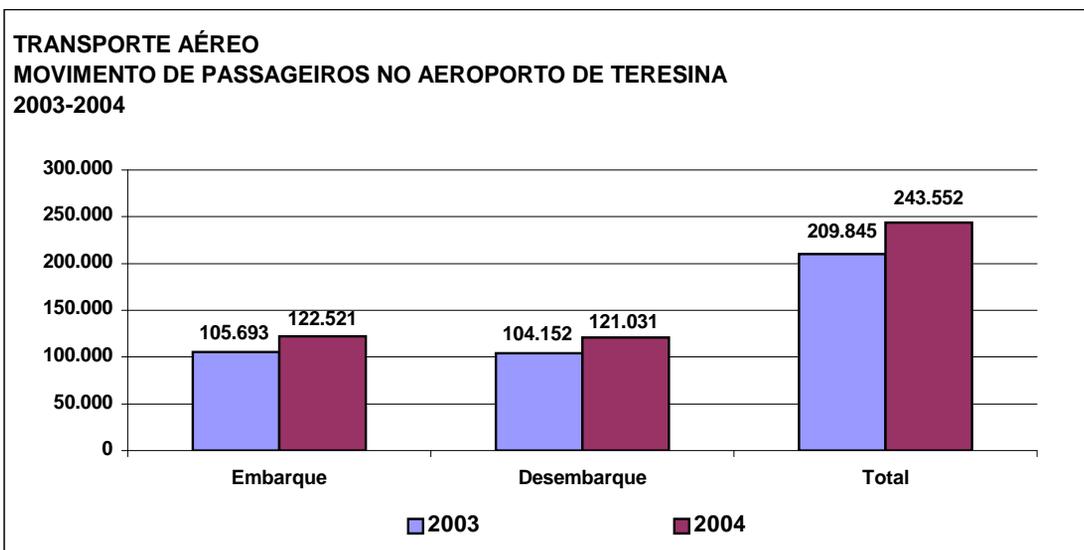
TRANSPORTE AÉREO

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE TERESINA

2003-2004

Mês	Embarque		Var. %	Desembarque		Var. %
	2003	2004		2003	2004	
Janeiro	9.196	10.206	11,0	8.190	8.661	5,8
Fevereiro	7.430	7.846	5,6	7.043	7.285	3,4
Março	7.954	9.090	14,3	7.601	8.863	16,6
Abril	8.393	8.859	5,6	8.604	8.569	-0,4
Mai	8.402	9.112	8,5	8.048	9.180	14,1
Junho	8.285	9.460	14,2	8.605	10.258	19,2
Julho	10.792	12.309	14,1	11.206	12.372	10,4
Agosto	9.661	12.066	24,9	8.608	11.115	29,1
Setembro	8.966	9.545	6,5	8.766	9.851	12,4
Outubro	8.761	10.098	15,3	8.379	9.612	14,7
Novembro	8.718	11.213	28,6	7.998	10.686	33,6
Dezembro	9.135	12.717	39,2	11.104	14.579	31,3
Total	105.693	122.521	15,9	104.152	121.031	16,2

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.



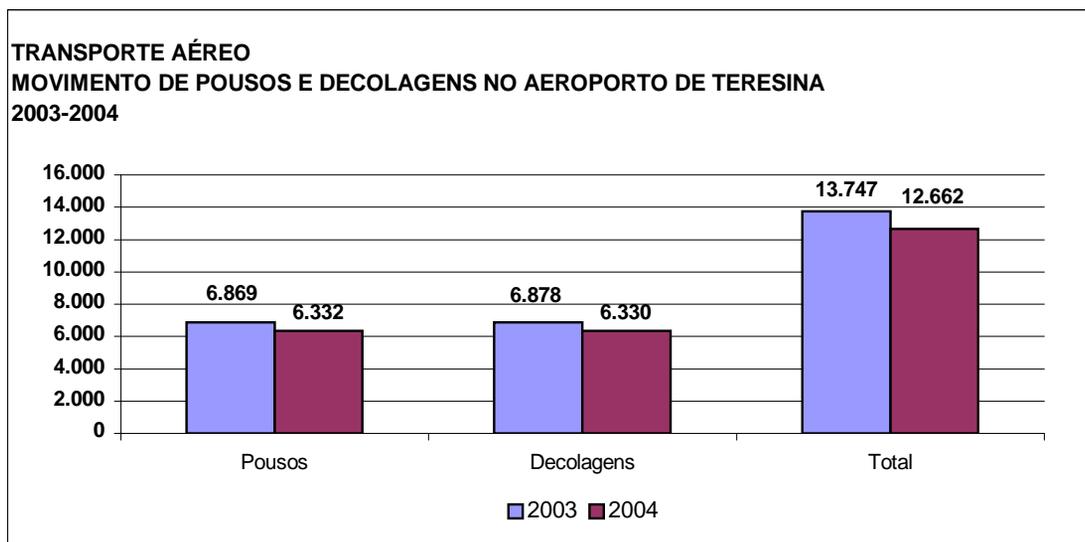
Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.

O movimento de aeronaves no aeroporto de Teresina apresentou uma retratação de -7,8% no tocante a pousos e de -8,0% quanto a decolagens no período de 2004 em relação a 2003.

TRANSPORTE AÉREO
MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS NO AEROPORTO DE TERESINA
2003-2004

Mês	Pousos		Var. %	Decolagens		Var. %
	2003	2004		2003	2004	
Janeiro	570	573	0,5	571	572	0,2
Fevereiro	506	514	1,6	512	515	0,6
Março	586	529	-9,7	586	523	-10,8
Abril	569	480	-15,6	569	483	-15,1
Maiο	515	508	-1,4	517	506	-2,1
Junho	555	546	-1,6	555	555	0,0
Julho	613	593	-3,3	608	595	-2,1
Agosto	572	582	1,7	574	575	0,2
Setembro	580	610	5,2	578	615	6,4
Outubro	587	511	-12,9	593	508	-14,3
Novembro	579	423	-26,9	576	423	-26,6
Dezembro	637	463	-27,3	639	460	-28,0
Total	6.869	6.332	-7,8	6.878	6.330	-8,0

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.

FINANÇAS PÚBLICAS

• ICMS e FPE

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), durante o ano de 2004, apresentou o valor de R\$ 761.714.005,11, ultrapassando a arrecadação em termos nominais ao ano anterior, obtendo assim um crescimento de 24,38%. Nesse mesmo período, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou 7,60% de crescimento.

No primeiro semestre de 2004, observa-se que a arrecadação obteve uma variação em torno de 19,22%, enquanto no segundo semestre ocorreu um acréscimo na ordem de 29,16%.

ESTADO DO PIAUÍ

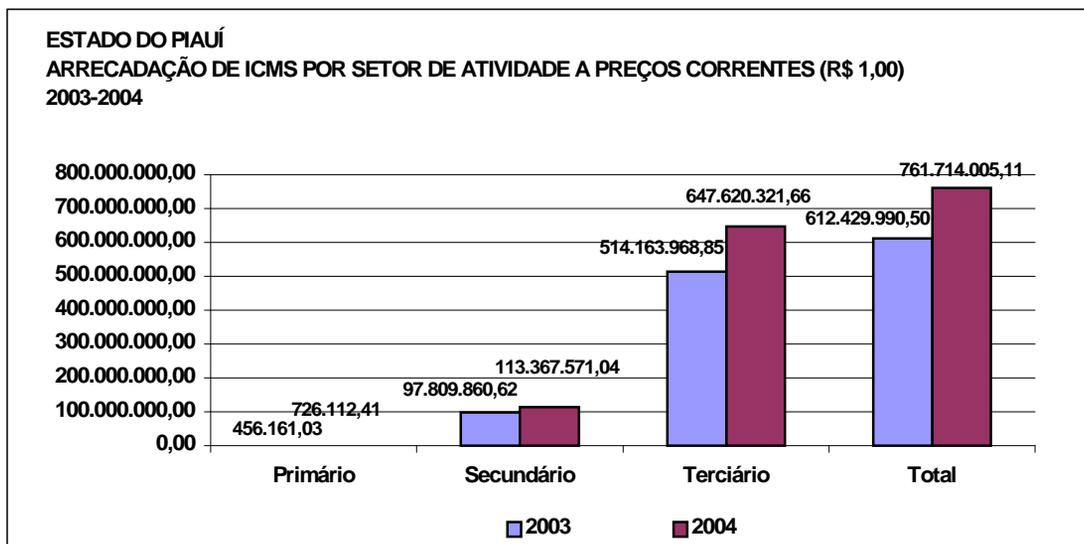
DESEMPENHO MENSAL DA ARRECADAÇÃO DO ICMS A PREÇOS CORRENTES (R\$1,00)

2003-2004

Mês	2003	2004	Var. %
Janeiro	54.448.831,22	63.231.099,46	16,13
Fevereiro	47.703.127,53	59.121.981,95	23,94
Março	49.571.467,40	54.834.287,65	10,62
Abril	45.992.755,56	56.614.321,37	23,09
Maiο	46.359.642,20	58.194.839,31	25,53
Junho	50.537.178,73	59.238.149,59	17,22
Julho	50.476.015,49	54.500.791,72	7,97
Agosto	51.495.518,37	67.005.522,42	30,12
Setembro	52.831.840,87	69.196.792,15	30,98
Outubro	53.417.804,70	64.943.465,90	21,58
Novembro	55.725.323,37	64.494.316,96	15,74
Dezembro	53.870.485,06	90.338.436,63	67,70
Total	612.429.990,50	761.714.005,11	24,38

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação.

Elaboração: Fundação CEPRO.



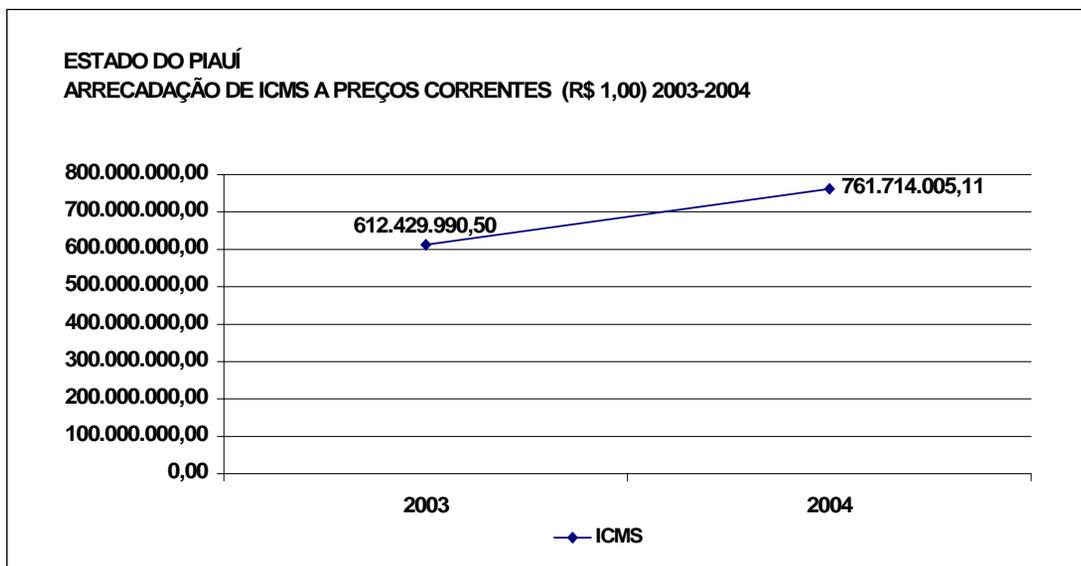
Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação.
 Elaboração: Fundação CEPRO.

Na arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, nota-se que o maior gerador de renda foi o setor terciário, com um crescimento de 25,96%, em 2004, sendo que setor primário foi o que obteve maior crescimento, aparecendo com 59,18% em relação ao ano anterior.

ESTADO DO PIAUÍ
ARRECAÇÃO DE ICMS POR SETOR DE ATIVIDADE A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1,00)
2003-2004

Setor	2003	2004	Varição (%)
Primário	456.161,03	726.112,41	59,18
Secundário	97.809.860,62	113.367.571,04	15,91
Terciário	514.163.968,85	647.620.321,66	25,96
Total	612.429.990,50	761.714.005,11	24,38

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação.



Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação.
Elaboração: Fundação CEPRO.

Analisando-se os números do Fundo de Participação do Estado (FPE), pode-se observar que no período 2003/2004 um crescimento nominal significativo de 10,49% em comparação ao período anterior, que foi de 4,04%. Neste mesmo período a inflação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 7,6%.

ESTADO DO PIAUÍ
RECEITAS DE ICMS E FPE
2003-2004

Ano	ICMS (R\$ 1,00)	Var. %	FPE (R\$ 1,00)	Var. %
2003	612.429.990,50	24,38	797.631.414,80	10,49
2004	761.714.005,11		881.314.473,95	

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Durante o ano de 2004 foram pagos R\$ 1.475.039.900,00 em aposentadorias e pensões previdenciárias, enquanto em 2003 foram pagos R\$ 1.302.199.000,00, o que representa retração na ordem de 13,27%. Verifica-se que o mês de maior crescimento foi de janeiro, em seguida, fevereiro e março, com 23,31%, 23,02% e 22,94% de crescimento.

Quanto à quantidade de concessão de novos benefícios, nota-se que em 2004 foram concedidas 408.327 novas pensões e aposentadorias contra 396.113 em 2003, representando crescimento de 3,08%.

Nota-se que o mês de dezembro/2004 foi o mês que mais cresceu em quantidade de aposentadorias.

ESTADO DO PIAUÍ

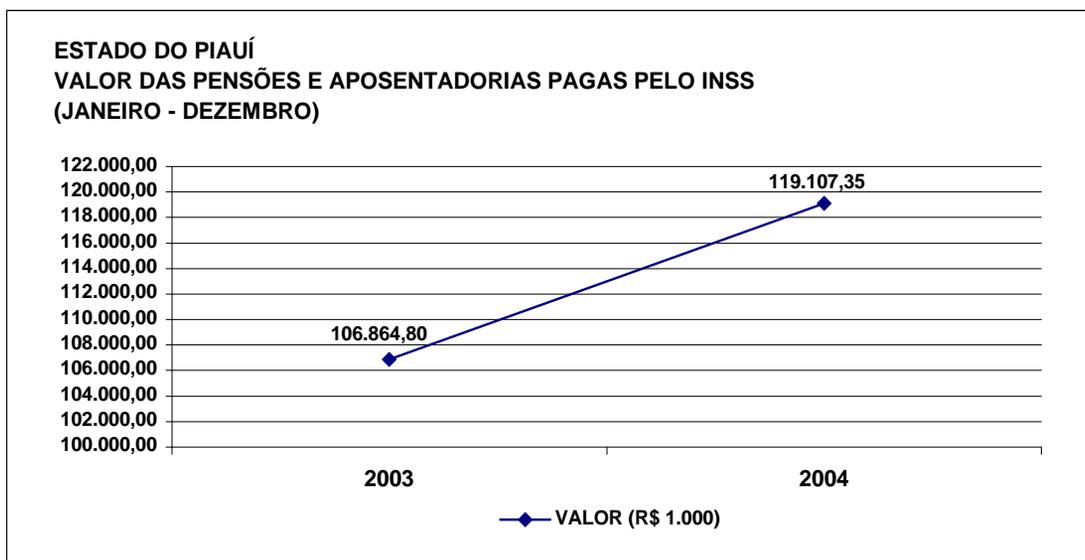
APOSENTADORIAS E PENSÕES PREVIDENCIÁRIAS

2003-2004

Mês	Quantidade		Var. %	Valor (R\$ 1.000)		Var. %
	2003	2004		2003	2004	
Janeiro	387.376	395.817	2,18	86.626,40	106.815,52	23,31
Fevereiro	388.013	395.915	2,04	86.905,52	106.913,82	23,02
Março	388.481	396.152	1,97	87.099,05	107.076,71	22,94
Abril	389.532	398.560	2,32	101.979,73	107.916,38	5,82
Maior	390.887	399.365	2,17	102.417,02	116.265,21	13,52
Junho	392.017	400.781	2,24	105.486,55	117.100,73	11,01
Julho	393.479	402.766	2,36	105.914,28	117.237,49	10,69
Agosto	394.788	404.204	2,39	106.274,41	117.770,75	10,82
Setembro	394.891	405.456	2,68	106.424,52	118.228,54	11,09
Outubro	394.700	406.325	2,95	106.463,17	118.334,72	11,15
Novembro	395.767	406.522	2,72	199.743,62	222.272,85	11,28
Dezembro	396.113	408.327	3,08	106.864,80	119.107,35	11,46

Fonte: INSS – Serviço de Benefícios.

Nota: Dados acumulados mês a mês em termos de quantidade.



Fonte: INSS – Serviço de Benefícios.

Nota: Dados acumulados mês a mês em termos de quantidade.

FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO FORMAL

Em 2004, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, ocorreu um saldo líquido (admissões menos desligamentos) de 5.890 novos postos de trabalho, enquanto em 2003, foram gerados 1.950 postos de trabalho, representando um incremento de 202,05%.

Ao analisar os diversos setores econômicos, nota-se que o Comércio foi o que mais cresceu, com 2.995 postos de trabalho, em seguida, o setor de Serviços com 1.693 postos de trabalho, e a Construção Civil, com 651 novos postos de trabalho no período de janeiro/dezembro de 2004. Além do mais, nota-se que, no mês de dez./2004, verificou-se que ocorreu mais desligamentos do que admissões nos setores da Agropecuária, Indústria de Transformação, Construção Civil e Serviços, na seguinte ordem: -514, -714, -641 e -221 postos de trabalho, respectivamente.

No ano de 2004, o setor com maior retração foi o Agropecuário, com um saldo líquido de 218 novos postos de trabalho.

Comparando-se o período 2003/2004, observa-se que o setor da Construção Civil apresentou 2.354 desligamentos em 2003 e passou para 651 novas admissões. Verificou-se, também, que a Indústria de Transformação passou de 1.234 postos de trabalho, em 2003, para 353 em 2004. Além do mais, o setor de Comércio apresentou um significativo crescimento, passando de 1.341 postos de trabalho, em 2003, para 2.995 em 2004.

ESTADO DO PIAUÍ
FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO (Janeiro-Dezembro)
2003-2004

Mês/Ano	Saldo Líquido (Admissões – Desligamentos)						Total (1)
	Agropec.	Ind. de Transf.	Const. Civil	Comércio	Serviços	Outros	
2003							
Janeiro	2	302	-412	-69	150	-4	-31
Fevereiro	7	-335	-26	147	36	21	-150
Março	-102	-122	-223	-65	180	94	-238
Abril	69	-8	-140	137	151	24	233
Maiο	122	406	143	62	242	-12	963
Junho	226	1.747	-120	-66	155	-28	1.914
Julho	154	-275	-180	-141	-132	20	-554
Agosto	200	-144	11	84	409	24	584
Setembro	-382	-503	-511	310	331	6	-749
Outubro	50	343	3	457	-71	18	800
Novembro	67	22	-274	398	64	45	322
Dezembro	-224	-199	-625	87	-187	4	-1.144
Total	189	1.234	-2.354	1.341	1.328	212	1.950
2004							
Janeiro	-102	-235	255	140	-59	79	78
Fevereiro	5	-507	261	-3	212	-24	-56
Março	61	53	49	162	119	6	450
Abril	-46	685	294	213	108	-2	1.252
Maiο	153	365	612	172	354	-43	1.613
Junho	60	1.254	241	174	180	0	1.909
Julho	281	510	75	112	93	30	1.101
Agosto	109	39	-47	463	286	38	888
Setembro	76	-178	-306	271	308	19	190
Outubro	-64	-555	105	675	144	-2	303
Novembro	199	-364	-247	463	169	-69	151
Dezembro	-514	-714	-641	153	-221	-52	-1.989
Total	218	353	651	2.995	1.693	-20	5.890

Fonte: MTE – Cadastro de Empregados e Desempregados – Lei nº 4.923/65 módulo I.

(1) Incluem todos os Setores.

